



Estudantes de escolas municipais e de outras cidades participarão do FESTEMC

Nesta quinta-feira (10/09), terão início as apresentações do 2º Festival de Teatro Estudantil de Mogi das Cruzes – o Festemc 2015. Concorrem ao prêmio 19 montagens protagonizadas por 17 grupos teatrais escolares, sendo nove de Mogi das Cruzes e os outros oito de municípios como São Paulo, São Vicente, Cunha e Sorocaba (Estado de São Paulo), além de Itaperuna, no Rio de Janeiro. Todas as apresentações são gratuitas e acontecerão no Theatro Vasques. O Festemc se estende até o dia 25 de setembro, quando acontecerá a premiação e cerimônia de encerramento. Já no dia 27 de setembro será apresentado o espetáculo vencedor.

Quem abre o ciclo de apresentações é a Trupe Dustreze, de Mogi das Cruzes, com um espetáculo que coloca em discussão os valores e laços familiares da atualidade. Com duração de 70 minutos, recomendação de 14 anos e direção de Giovanna Khaluan, “Kid’s” tem início com um renomado repórter investigativo, que recebe mais uma ligação sobre um crime brutal – uma família assassinada a tiros em sua residência. O principal suspeito é o filho do casal e, a partir disso, passam a correr investigações e os questionamentos se teria sido mesmo o menino o autor do crime, bem como o porque de tantos adolescentes cometerem crimes bárbaros e frios contra suas próprias famílias. A apresentação começa às 20 horas.

Já na sexta-feira (11/09), dois espetáculos serão apresentados por companhias de teatro de outras cidades. A primeira, às 15 horas, é o grupo Teatro Escola Macunaíma, que faz participação especial no Festemc, com a peça “Era Uma Vez”. A montagem mostra 15 figuras de sete famosos contos infantis em uma odisseia, na qual é preciso se conectar com a criança que existe dentro de nós. A criança que nunca morre e permanece adormecida, bela e cruel. A peça tem duração de 75 minutos, recomendação de 14 anos e direção de André Haidamus.

Também na sexta-feira (11/09), porém a partir das 20 horas, quem toma o palco do Theatro Vasques é o grupo Teatro JN, da escola estadual Professor José Nigro, da cidade de São Vicente. Os jovens atores e atrizes interpretam “Sônia”, espetáculo que conta a história de uma adolescente de 15 anos que, mesmo morta, monta o quebra-cabeça de suas memórias e reconstrói os acontecimentos de sua vida. Ela procura a si própria e nesta busca, reinventa cada personagem que passou por sua vida. Reinventa, inclusive, Sônia, que é vivida por vários fragmentos de si própria. A montagem tem 50 minutos, recomendação de 12 anos e direção de Igor Ferreira.

As apresentações do Festemc continuam na próxima segunda-feira (14/09), com os espetáculos “Segredo – Um Drama Digital”, do Grupo Teatral Unimor, de São Paulo e “Salada Completa”, da Cia. Artifício Teatral, da cidade de Cunha (SP).

Em 2015, o Teatro Experimental Mogiano – TEM, que é o criador do Festemc, completa 50 anos de atividades. Por isso, a Secretaria de Cultura prestará uma homenagem, com o Troféu Jubileu de Ouro, que será entregue à melhor encenação de uma peça já montada pelo TEM no passado. Foram inscritas e estão concorrendo a este prêmio “A Bruxinha que era boa” e “A Exceção e a Regra”, ambas pelo Núcleo de Cultura TWL – Ousadia.

O Festemc está presente no circuito cultural de Mogi das Cruzes desde a década de 1990. Instituído originalmente pelo TEM – Teatro Experimental Mogiano, ele foi assumido pelo grupo TWL – Ousadia entre 2010 e 2013 e, a partir de 2014, passou a ser organizado pela Secretaria Municipal de Cultura, como forma de reconhecimento da história do teatro estudantil na cidade. O evento é realizado em parceria com a Diretoria de Ensino.

Mais informações pelo telefone 4798-6900. (LMS)